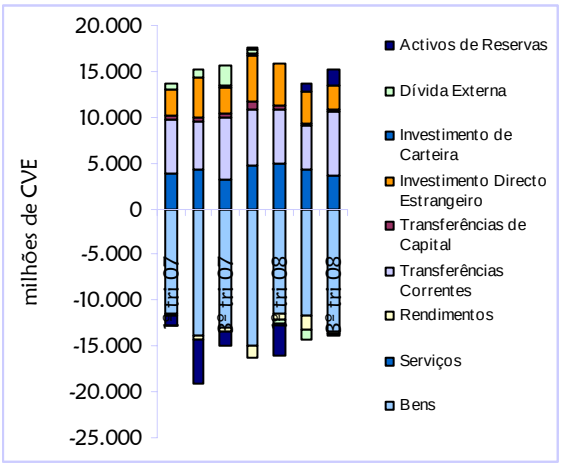
Banco de Cabo Verde

Comunicado

Balança de Pagamentos

A balança de pagamentos registou no 3º trimestre de 2008, um défice de 1.693,5 milhões de escudos (1,3% do PIB).

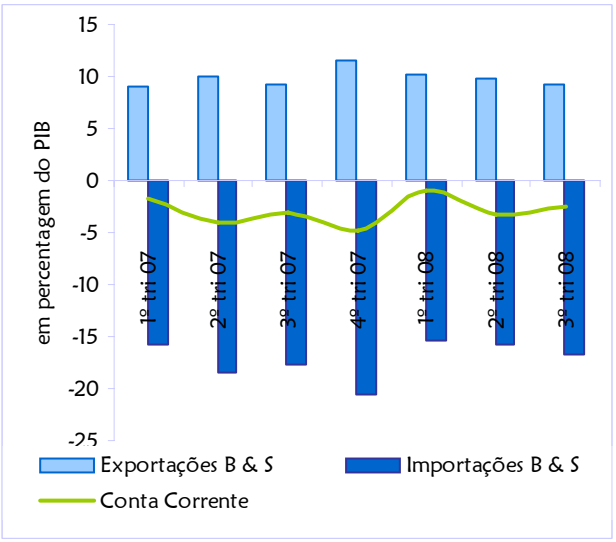
No 3º trimestre de 2008, o défice da balança corrente atingiu os 3.216,6 milhões de escudos, representando uma redução, quer em termos homólogos de 8%, como em relação ao 2º trimestre (4.153 milhões) de 22,5%. Verificou-se assim, uma redução das necessidades de financiamento da economia para 2,3% do PIB. Conquanto, continua-se a observar uma redução nos fluxos geradores de financiamento externo, e consequentemente uma redução do ritmo de acumulação das reservas internacionais do país. Quadro 3.2.1



Balança Corrente

No último trimestre, registou-se uma diminuição do défice corrente, fixando-se nos 2,5% do PIB (3,2% do PIB no 2º trimestre).

A diminuição verificada no défice da balança corrente ficou-se a dever sobretudo, ao aumento das exportações de serviços em 12,9%, e igualmente, a uma melhoria na balança de rendimentos de 28,7%, em termos homólogos, apesar do aumento verificado do défice da balança de bens em 3,6%, em termos homólogos.



Balança Comercial de Bens

O défice da balança comercial aumentou 3,6%, em termos homólogos, no 3º trimestre.

A evolução da balança de bens reflecte o aumento das importações em 5,6% apesar do aumento verificado das exportações em 21,6%, em termos homólogos. Por categoria de bens, registou-se um aumento significativo das importações (em valor) de bens de consumo para 27,7%, e de combustíveis para 13,9% (-0,4% e -27,2% no 2ºtrimestre, respectivamente). Verificou-se contudo, uma redução em valor das importações de bens de capital, de 30%, como já vem acontecendo nos trimestres anteriores.

O aumento verificado nas importações de bens de consumo deve-se ao aumento do volume de bens importados (50,3%), uma vez que em termos de preços de bens importados observou-se uma diminuição de 15,1%.

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	27,68	50,30
Bens Intermédios	21,83	31,41
Capitais	-30,15	33,99
Combustíveis	13,98	-12,94
Outros	17,05	33,45
Total	9,53	28,16

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

As exportações de bens em portos e aeroportos internacionais (nomeadamente o fornecimento de combustíveis a navios e aviões internacionais) representou 63,1% das exportações totais de bens. As exportações de mercadorias tradicionais (pescado) por seu turno, contribuíram com 24,6%, para o total das exportações de bens, e as exportações de produtos transformados pelas empresas francas (vestuário e calçado), com 9,7%. Relativamente aos principais destinos das exportações no 3º trimestre, estes foram sobretudo, a Espanha e o Chipre nos produtos tradicionais e Portugal nas exportações de produtos transformados . Quadro 3.2.7

Serviços

A balança de serviços atingiu no terceiro trimestre os 2,9% do PIB.

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	2º tri 08	3º tri 08
Transportes	2.452,4	2.675,3	2.598,8	2.638,4	2.141,3	2.073,5	3.133,6
Transportes Aéreos	2.336,8	2.513,0	2.529,5	2.501,8	2.074,6	2.010,9	3.097,6
Viagens	6.568,1	6.493,1	6.465,9	8.224,2	7.446,3	7.005,9	5.742,2
Turismo	5.720,7	5.726,0	5.272,1	6.776,6	7.187,7	6.816,0	5.416,8
Serviços de Comunicação	321,6	860,3	604,5	534,5	571,9	492,2	548,7
Outros Serviços	509,0	825,7	1.145,2	1.094,0	899,7	686,5	604,6
Total	9.851,1	10.854,3	10.814,5	12.491,1	11.059,1	10.258,0	10.029,1

Fonte: Banco de Cabo Verde

De acordo com estimativas preliminares, no 3º trimestre de 2008, o excedente da balança de serviços aumentou 17,8% em relação ao período homólogo, atingindo os 3.648,4 milhões de CVE. Para esta evolução contribuíram particularmente, o aumento das exportações de serviços ligados aos transportes aéreos, de 22,5%, e igualmente, as receitas brutas de turismo, de 2,7%, em termos homólogos.

Transferências

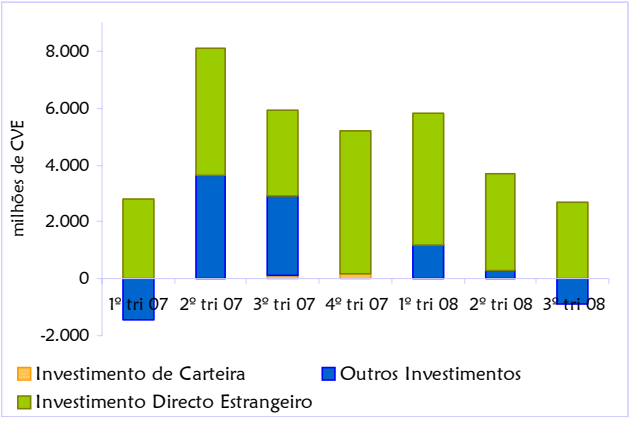
As remessas de emigrantes apresentaram uma melhoria nos fluxos de entrada e os donativos oficiais diminuíram em relação ao período homologo.

No terceiro trimestre de 2008, as remessas de emigrantes aumentaram de maneira significativa em relação ao trimestre anterior, em 39,6%, e em relação ao período homólogo, em 7,2%, revertendo a tendência negativa observada no 1º e no 2º trimestres. Conquanto, as transferências oficiais, correntes e de capital, apresentaram uma redução em termos homólogos de 28,7% (aumentaram 75% no segundo trimestre, em termos homólogos), devido sobretudo, à redução em 58,7% das transferências ao Governo. Quadro 3.2.5

Balança Financeira

No 3º trimestre de 2008, a Balança financeira registou um excedente de 2,7% do PIB.

Conquanto, verificou-se uma redução da Balança Financeira de 21,4%, em relação ao período homólogo. Esta evolução ficou-se a dever à diminuição verificada no investimento directo estrangeiro, de 11,8% em termos homólogos. Igualmente, os fluxos geradores de dívida externa (créditos comerciais e empréstimos financeiros) continuam a registar uma forte redução em termos homólogos, atingindo um saldo negativo de 26 milhões de ECV, apesar de uma relativa melhoria em relação ao trimestre anterior.



Investimento Externo

O investimento directo estrangeiro realizado em Cabo Verde foi de 2% do PIB no último trimestre.

O investimento directo estrangeiro fixou-se nos 2.666,9 milhões de escudos no 3º trimestre, sendo 65,8% direccionado para o sector da imobiliária turística. Contrariamente ao que se tem verificado nos trimestres anteriores, os investimentos de emigrantes registaram um aumento de 57,5%, relativamente ao segundo trimestre de 2008.

Dívida Externa

O saldo líquido dos empréstimos financeiros do país fixou-se em –0,2% do PIB, no período.

Os desembolsos líquidos da dívida externa total, apesar do aumento verificado relativamente ao 2º trimestre, continuaram a registar uma diminuição, em termos homólogos, relacionados com o cumprimento do serviço de dívida contratada nos anos anteriores, em particular do Governo e das empresas privadas.

Reservas Externas

No fim do 3º trimestre de 2008, o stock das reservas internacionais líquidas acumuladas do país, foi de 266,4 milhões de euros.

A redução registada nos fluxos geradores de financiamento da economia, apesar da diminuição nas necessidades de financiamento, conduziu a uma deterioração no ritmo de acumulação das reservas internacionais do país em 1.693,5 milhões de escudos, relativamente ao trimestre anterior. Neste sentido, a 30 de Setembro de 2008, o stock das reservas internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde era de 266,4 milhões de euros.

